

Separação por sexo nas aulas de Educação Física escolar¹

*Fernando Ruben Machado Ivalde, Renata Calza, Vanessa Cantini Trindade
Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann*

Resumo

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus Uruguaiiana, RS, proporcionou-nos o contato com a realidade escolar da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Dom Hermeto do município de Uruguaiiana. Através das observações de aulas e troca de experiências entre os componentes do PIBID, tivemos o contato com turmas separadas por sexo e turmas mistas, onde podemos observar os aspectos positivos e negativos de cada forma de ministrar as aulas de Educação Física. Através do PIBID observamos aulas de cinco professores atuantes na EEEM Dom Hermeto, da cidade de Uruguaiiana, RS. Nas aulas de quatro professores encontramos as turmas separadas por sexo, onde apenas um professor aplicava aulas com turma mista. Porém, este fato ocorria devido ao professor ministrar as aulas para apenas uma turma. Analisando as observações feitas em todas as aulas notamos uma enorme diferença, tanto na motivação, quanto na técnica dos alunos de ambos os sexos. A turma mista demonstrava muito mais interesse e vontade nas aulas, bem como muito mais técnica do que os alunos que tinham aulas separadamente. Após as observações realizadas, foi proposto a uma das professoras supervisoras do PIBID, que esta aplicasse aulas para uma turma mista. No início houve certa resistência, principalmente por parte de alguns meninos. Para eles as meninas iriam acabar atrapalhando a aula e se machucando, pois eles eram “mais fortes”. Ao final do ano letivo podemos observar que esta turma se sobressaiu as demais, não somente em aspectos motores, mas também em aspectos cognitivos e sociais, onde percebemos uma maior interação e respeito entre os estudantes que passaram por esta experiência. No início de 2012, foi apresentado para a direção da escola um novo planejamento para as aulas de educação física, onde se incluíam as turmas mistas. No entanto, houve certa resistência por parte da direção, que acredita que esse procedimento poderia prejudicar o rendimento esportivo dos atletas. Ficou decidido que as aulas mistas seriam ministradas para as turmas de 6º ano e 6ª série com a possibilidade de no próximo ano todas as turmas serem mistas. Partindo do conceito de uma Educação Física Escolar onde a finalidade não deve ser o rendimento e sim a experiência das mais diversificadas vivências motoras, cognitivas e sociais, acreditamos não haver motivos para tal separação. O que se deve pretender é proporcionar, para meninos e meninas, o contato com as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento e, a partir destas manifestações oferecer aos estudantes diferentes situações educacionais, como o convívio com as diferenças.

Palavras chave: Educação Física, escola, gênero.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011.

¹ Resumo apresentado no IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pampa (UNPAMPA), ocorrido em Bagé/RS entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2012, e publicado nos anais do evento.